

Thought and Music

tais como textos ou grafismos musicais, como define Ligeti, para descrever ou representar os vários elementos que compõem as ideias musicais mas ainda não houve uma afirmação formal destas grafias. Os constrangimentos para a interpretação musical deste repertório, como refere Evarts, é um sinal de uma inexistência formal e estabelecida destas grafias. Esta ausência pode ser vista como um sintoma de um pós-modernismo latente mas também o aparecimento de uma certa anarquia artística, com a mistura das diferentes áreas artísticas e de novos locais de apresentação, mostra a influência desse mundo pós-modernista caótico identificado por Harvey. Apesar dos vários trabalhos académicos sobre os diferentes formatos de grafias musicais possíveis, propõe-se fazer aqui uma reflexão do ponto de vista da perceção estética, por parte do intérprete. perante o primeiro contato com partituras que utilizem um conteúdo visual, abstrato ou figurativo, para descrever gestos musicais ou os do próprio intérprete. Dada a natureza visual deste repertório, uma das abordagens, para a reflexão da perceção visual, utilizada é a gradação de empatia vischeriana, por parte do intérprete, com a forma desses grafismos musicais, mostrando que a imagem vem antes do som, adaptando a afirmação de Berger ao campo musical. Tomando, como ponto de partida, algumas das peças do repertório de Pedro F. Sousa, pretende-se criar uma conversa em torno do confronto do músico como observador, através de estímulos visuais, de um repertório musical.

Vinícius de Aguiar

CESEM—Centro de Estudos em Música

Music, Artificial Intelligence, and the Crisis of our Aesthetic Categories

In this presentation, I argue that controversies surrounding the use of artificial intelligence (AI) to create music overlook a fundamental issue: the relationship between technical means and aesthetic results. This applies both to the case of AI-generated music and music created with the assistance of AI. I suggest that Adorno's reflections on this relationship in the context of serial music during the post-war period are useful for clarifying what remains a challenge in the critique of music generated by or with AI. After